

SESSÃO ORDINÁRIA

Presidência: Sr. Davi de Almeida.

Às 18h o senhor presidente vereador Davi de Almeida assume a direção dos trabalhos. Presentes os seguintes vereadores: Calebe Coelho, Clarice Baú, Cleonir Roque Severgnini, Eleonora Peters Broilo, Felipe Maioli, Gilberto do Amarante, Jorge Cenci, Juliano Luiz Baumgarten, Mauricio Bellaver, Sandro Trevisan, Tadeu Salib dos Santos, Tiago Ilha, Thiago Pintos Brunet e Valmor Vargas dos Santos.

PRES. DAVI DE ALMEIDA: Boa noite a todos. Declaro aberto os trabalhos da presente sessão ordinária. Dada a verificação do quórum informa a presença de 15 vereadores nesta sessão plenária, com a ordem do dia 10 de dezembro de 2024. Em aprovação as atas 4.425 de 19 do 11 de 2024; 4.426 de 25/11/2024. Os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão. Aprovado por todos os senhores vereadores. Solicito ao Vereador Felipe Maioli, 1ºsecretário para que proceda a leitura do expediente da secretaria.

EXPEDIENTE

VER. FELIPE MAIOLI: Boa noite a todos. Expediente do dia 10/12/2024. Pedidos de Providências: Nº 289 – do Vereador Juliano Baumgarten – Limpeza e dedetização de boca de lobo na rua Wilson Tartarotti numeral 216; Nº 290 – do Vereador Roque Severgnini – Patrolamento na estrada da Linha Jacinto; Nº 291 do Vereador Juliano Baumgarten – Troca de Lâmpada rua Wilson Tartarotti numeral 216; Nº 292 – do Vereador Juliano Baumgarten – solicita notificação ao proprietário do terreno na Carlos Maggioni, 117, para limpeza do mesmo; Nº 293 – do Vereador Juliano Baumgarten – Manutenção da Rua Machadinho; Nº 294 – do Vereador Calebe Coelho – Manutenção de buraco localizado na Rua João Zanonatto com a Pedro Faguerazzi; Nº 295 – do Vereador Juliano Baumgarten – Conserto e Manutenção da Papa João XXIII; Nº 296 – do Vereador Juliano Baumgarten – Troca de Lâmpadas na Rua São Jeronimo, na entrada do Bairro Pio X; Nº 297 – do Vereador Juliano Baumgarten – Manutenção e calçamento da RS 448, linha Jansen. Ofício nº 288/2024 da Secretaria de Gestão e Governo. Resposta ao Pedido de Informação nº 90/2024. Ofício 03/2024 – Do Conselho Municipal do Meio Ambiente – refere-se a preocupação do Conselho quanto as alterações nos requisitos de saneamento básico para novos loteamentos, que tramita no PL do Executivo nº 44/2024.

ORDEM DODIA

PRES. DAVI DE ALMEIDA: Obrigado Vereador Felipe Maioli. Ordem do dia. Antes da ordem do dia quero cumprimentar os vereadores, vereadoras, aqui presentes também os vereadores eleitos, Cilo, Valandro meu amigo, também Verona que está aqui, demais pessoas também as pessoas que nos acompanham através do canal do YouTube. Ordem do dia. Em primeira discussão o projeto de lei do executivo nº 37/2024, que autoriza a contratação de pessoal por tempo determinado para atender a

necessidade temporária de excepcional interesse público. Pareceres; legislação justa e redação favorável; orçamento finanças e contas públicas favorável; jurídico favorável. A palavra está à disposição dos senhores vereadores. Com a palavra Vereador Calebe Coelho.

VER. CALEBE COELHO: Bem, sobre o projeto de lei nº 37, é para contratação de duas vagas na atividade de médico veterinário visando a continuidade da execução de atividades de fomento a produção animal a defesa sanitária a zootécnica a inspeção e a fiscalização de produtos de origem animal em Farroupilha, essa contratação temporária tem por finalidade o cumprimento de convênio celebrado entre o município e o estado onde compete ao município em especial a disponibilização de recursos humanos para atuarem nessa área. Visto que a execução dessas atividades em sistema de parceria temporária a melhor alternativa que dispomos sem afetar o comprometer a continuidade de serviços é a contratação temporária e emergencial nos termos do artigo 37, 9º, da Constituição Federal pelo máximo de 12 meses. Então sendo dessa forma solicito a votação ainda hoje e se tiver de acordo com os colegas tudo certo que seja aprovado o presente projeto.

PRES. DAVI DE ALMEIDA: Obrigado Vereador Calebe Coelho. A palavra está à disposição dos senhores vereadores. Com a palavra o Vereador Juliano Baumgarten.

VER. JULIANO BAUMGARTEN: Senhor presidente, colegas vereadoras, vereadores, cumprimentar colegas, cidadãos que se fazem presentes nesta noite, quem nos acompanha de forma remota. Esse aqui é um dos projetos que como o meu colega Vereador Tiago Ilha, quero parafrasear, todo ano ele tá na casa, todo ano é um projeto de contratação temporária, determinados grupos de servidores. Fica algumas indagações, não existe um concurso aberto sabendo que essa vaga todo ano ela é votada de caráter temporário; será que não seria formidável e uma questão de gestão que ouviu falar, essa gestão que manda todo ano o mesmo projeto para casa, não seria mais fácil concursar, equipara, organizar e dar vazão a esse serviço; porque eu acredito eu que se se fizer isso tu otimizas muito mais o tempo, muito mais o jurídico, a própria secretaria de gestão com outros pontos importantes, necessários; porque toda vez tu tem que criar esse projeto aqui tu faz o quê? Tu concursas, tu qualifica, e cria condições para que esse servidor de caráter de carreira ele se estabeleça e consiga desenvolver um trabalho bem como contribua para o fundo de previdência, tendo em vista que é um problema posto, que é uma dívida que o município paga e que foi feito alguns reajustes na quais inclusive se cobrou uma alíquota maior do servidor. Obviamente que eu vou votar favorável porque a gente sabe do serviço, da necessidade, para não interromper e para a manutenção dos serviços desenvolvidos pelos frigoríficos aqui na nossa cidade, mas ficam questionamento! por que que não concursas e manda toda vez esse projeto para casa. Fica a pergunta, se alguém tiver a resposta até cedo uma parte, mas fica aqui meu registro mais uma vez. Mas nós temos um certeza que 2025 vira mais uma vez o projeto para contratar dois veterinários, anatem e me cobrem. Obrigado.

PRES. DAVI DE ALMEIDA: Obrigado Vereador Juliano Baumgarten. A palavra está a disposição dos senhores vereadores. Se nenhum vereador quiser fazer o uso da palavra. Nós colocamos em votação o pedido do vereador Calebe Coelho líder de governo para que o projeto seja votado nesta noite. os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão. Aprovado por todos senhores vereadores. Em votação projeto de lei do executivo nº37/2024, que autoriza a contratação de pessoal por tempo determinado para atender a necessidade temporária de excepcional

interesse público. Os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão. Aprovado por todos senhores vereadores. Em primeira discussão um projeto de lei do executivo nº 38/2024, que autoriza a concessão de auxílio financeiro em caráter emergencial e temporário ao Hospital Beneficente São Carlos. Pareceres: legislação justa e redação favorável; orçamento finanças e contas públicas favorável; jurídico favorável. A palavra está à disposição dos senhores vereadores. Com a palavra o Vereador Calebe Coelho líder de bancada.

VER. CALEBE COELHO: Bom, sobre o projeto de lei número 38, ele autoriza concessão de auxílio financeiro em caráter emergencial temporário ao Hospital Beneficente São Carlos. O valor é de até 1 milhão de reais para o custeio de procedimentos cirúrgicos, eletivos aos usuários do sistema de saúde, único de saúde do município de Farroupilha pós-produção e conforme demanda. Art.2º; 285.000 em parcelas mensais no período de Janeiro a Dezembro de 2025 totalizando o valor de 3.420.000, para qualificação dos serviços de Pediatria e atendimento de urgência e emergência aos usuários do Sistema Único de Saúde. Bem, o auxílio financeiro ao HSBC, ou melhor HBSC, é uma medida necessária para manutenção e qualificação dos serviços de saúde garantindo que a população de Farroupilha tem acesso a um atendimento de qualidade humanizado especialmente nas áreas de maior demanda e complexidade. Sendo assim, visando a preponderância do interesse coletivo e social é indispensável mais uma vez a participação do poder público para que assim o hospital tenha condições de manutenção e implementação dessas ações. Sendo assim então senhor presidente peço a votação ainda essa noite e se tiver tudo OK com os colegas a posterior à aprovação. Obrigado.

PRES. DAVI DE ALMEIDA: Obrigado Vereador Calebe Coelho. A palavra está à disposição dos senhores vereadores. Se nenhum vereador quiser fazer o uso da palavra colocamos em votação pedido para que o projeto seja votado nessa noite do vereador Calebe Coelho. Os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão. Aprovado por todos os senhores vereadores. Em votação o projeto de lei do executivo nº 38/2024, que autoriza a concessão de auxílio financeiro em caráter emergencial e temporário ao Hospital Beneficente São Carlos. Os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão. Aprovado por todos os senhores vereadores. Em primeira discussão o projeto de lei do executivo nº 39, que autoriza o poder executivo a contratar a operação de crédito com a Caixa Econômica Federal com a garantia da união e da outras providências. Pareceres: legislação justa e redação favorável; orçamento Finanças e contas públicas favorável; jurídico favorável. A palavra está à disposição dos senhores vereadores. Com a palavra o vereador Calebe Coelho.

VER. CALEBE COELHO: Sobre o projeto de lei nº 39, ele autoriza o poder executivo a contratar operação de crédito com a Caixa Econômica Federal com a garantia da união e da outras providências. Este é um valor de até 10 milhões de reais no âmbito do Finisa, financiamento a infraestrutura e ao saneamento nos termos da resolução CMN nº 4.995/2022, de 24/03/2022, e suas alterações, destinados à aplicação em despesas de capital observada a legislação vigente em especial as disposições da lei complementar nº 101 de 4 de maio de 2000. Os recursos solicitados, previstos em até 10 milhões de reais são imprescindíveis para execução de projetos que buscam não apenas reparar os danos causados por eventos climáticos, mas sobretudo prevenir novas catástrofes e tornar Farroupilha em uma cidade cada vez mais resiliente. Esses fundos provenientes da linha de crédito da Caixa

Econômica Federal denominada Finisa, calamidade, contam com carência de 24 meses e amortização em 120 meses sendo aplicados em estradas rurais, vias urbanas, construção ou recuperação de taludes, pontes, desassoreamento e drenagens. Os recursos serão liberados em parcelas com juros incidindo apenas a partir das liberações. Esta é uma operação especial para municípios em situações de emergência ou calamidade com a garantia da união e taxa diferenciada. Diante desse quadro a contratação da linha de crédito Finisa calamidade se faz necessária para suportar os projetos de essências sem comprometer excessivamente o orçamento municipal proporcionando uma fonte de financiamento específica para o contexto de emergência. Cabe destacar, que desde os eventos climáticos iniciados em setembro de 2023 o município vem utilizando recursos próprios. Então senhor presidente, solicito que seja colocado em votação ainda essa noite e se tiver Ok para o com os colegas que seja aprovado ainda esta noite. Obrigado.

PRES. DAVI DE ALMEIDA: Obrigado Vereador Calebe Coelho. A palavra está à disposição dos senhores vereadores. Se nenhum Vereador quiser fazer o uso da palavra. Nós colocamos então em votação o pedido do vereador Calebe Coelho para que o projeto seja votado nessa noite. Os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão. Aprovado por todos os senhores vereadores. Em votação o projeto de lei do executivo nº 39/2024, que autoriza o poder executivo a contratar operação de crédito com a Caixa Econômica Federal com a garantia da união e da outras providências. Os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão. Aprovado por todos os senhores vereadores. Em primeira discussão projeto de lei do executivo número 41, que altera a lei municipal nº 4.673 de 13/10/2021, pareceres: legislação justa e redação favorável; infraestrutura desenvolvimento e bem-estar social favorável; jurídico favorável. A palavra está à disposição dos Senhores vereadores. Com a palavra o Vereador Calebe Coelho.

VER. CALEBE COELHO: Sobre o projeto 41 que altera a lei municipal nº 4.673. O Prefeito Municipal de Farroupilha no uso das suas atribuições que lhe confere a lei apresenta o seguinte projeto de lei: A lei municipal nº 4.673 de 13/10/2021, passa a vigorar com as seguintes alterações: Secretaria Municipal de desenvolvimento econômico e inovação; Secretaria Municipal de Educação e Secretaria Municipal de Turismo Cultura Esporte e Lazer e Juventude. No atual contexto socioeconômico local, nacional e internacional e depois de transcorrido o momento eleitoral resta premente a necessidade de alterações pontuais na estrutura administrativa e organizacional do Poder Executivo Municipal de modo a criar e aprimorar os instrumentos essenciais para o atendimento das necessidades dos cidadãos Farroupilhenses, visando a garantir a resposta aos anseios da população com maior eficiência, agilidade, otimização e ampliação da qualidade das ações e serviços públicos. Através do presente projeto de lei buscamos a regularização da procuradoria Municipal em razão da inexistência de cargos de direção. A procuradoria realiza um trabalho essencial à defesa da legalidade e da moralidade administrativa no âmbito de nosso município, bem como na preservação do patrimônio e do interesse público municipal os quais têm resultado em grande economia de recursos públicos e também na maior eficiência dos serviços prestados pelos diversos órgãos do município. O município cresceu exponencialmente e o fluxo de trabalho na procuradoria-geral ampliou consideravelmente no decorrer dos anos necessitando de uma maior atuação do órgão no assessoramento da administração e na execução de inúmeras atividades na defesa do interesse

municipal. outro sim, a coordenadoria de defesa animal passará a integrar a secretaria municipal de urbanismo e meio ambiente objetivando a integração entre os setores, afins, e promovendo a execução das políticas públicas de proteção, defesa e bem-estar dos animais domésticos e também dos animais silvestres através desse órgão. Ademais a Secretaria Municipal de Turismo Cultura e Esporte e Lazer e Juventude, trará mais autonomia e dinamicidade aos setores envolvidos. O turismo, a cultura, o esporte, o lazer e a juventude são importantes vetores para o desenvolvimento social e econômico da sociedade Farroupilhense social e econômicos da sociedade farroupilhense, que a partir da alteração que propomos poderá articular e coordenar ações concretas para fomentar esses setores buscando recursos e realizando projetos. As ações pretendidas certamente fortalecerão não só a economia local, a realização de ações e projetos culturais e educacionais, a geração de empregos e a renda, mas também os sentimentos de pertencimento da população local e o enraizamento da cultura de nossa cidade. Nossa gestão é baseada essencialmente no planejamento, no equilíbrio econômico financeiro, na probidade, na transparência e no respeito ao cidadão com foco direcionado ao bem-estar e a melhoria da qualidade de vida das pessoas que integram a sociedade farroupilhense. senhor presidente, então peço que se possível seja colocada em votação ainda nessa noite esse projeto e se tiver tudo ok para com os colegas a posterior à aprovação do mesmo. Obrigado.

PRES. DAVI DE ALMEIDA: Obrigado vereador Calebe Coelho. E a palavra está à disposição dos senhores vereadores. Com a palavra o Vereador Juliano Baumgarten.

VER. JULIANO BAUMGARTEN: Senhor presidente, cumprimentar mais uma vez a todas e a todos. Bom, o projeto 41 ele tem várias conotações: primeiro que na justificativa do projeto quando ele tese que a procuradoria presta uma moralidade. Eu não sei onde que esteve a moralidade no desvio de gasolina, nos rolos da secretaria da agricultura, ou na troca, comercialização cruzada que a gente teve de secretários municipais que usaram da máquina. Pois é, a moralidade soa como um deboche na cara do cidadão farroupilhense, vergonhoso. Primeiro: Nós temos que estabelecer um paralelo, uma mentira dita muitas vezes ela vira a verdade. O atual prefeito Fabiano Feltrin mentiu inúmeras vezes, e se tornou uma verdade, quando ele disse que assumiu a secretaria e diminuiu, enxugou que existia 14 estruturas e transformou em nove; mentira, ele pegou tinha nove, as mesmas outras foram extintas por um decreto. Talvez o projeto naquela forma como veio para câmara de vereadores foi equivocada, foi errônea, mas a verdade diga-se: o prefeito assumiu com nove secretarias, então para de mentir que tu enxugou porque tu não enxugou nada. Registrado nos anais da casa, primeiro essa constatação. Segundo: vai criar mais 6 cargos, procurador, um subprocurador, um secretário e um subsecretário. Mas não era o governo que enxugava cargos como é que vai criar! Não, mas o Jonas assume dia primeiro de Janeiro, até 31 é o Fabiano, que eu saiba né! só se mudou e não me avisaram. Mas, fica indagação né, a gente sabe como que alguns métodos operantes, já se pensa a eleição de 28, para se ter o discurso que o prefeito eleito não criou despesa, não inflou, não inchou a máquina pública. Eu não sou bobo, não nasci ontem, eu acho que isso aqui é um debate que tem que ser feito a partir de 2025 com a nova legislatura, não com essa. Em que pese algumas mudanças elas são acertadas de deixar a secretaria de educação só com educação, isso eu concordo. Eu até tiraria nomenclatura Juventude, se acabou com as políticas da juventude, isso foi feito com o plano, com o fundo, com o conselho, com tripé. Então o discurso é uma coisa e a prática é outra, eu acho que nesse momento não deveria ser esse o debate, a gente

deveria estar fechando o ano, apreçando o orçamento, vendo coisas mais importantes. Então fica aqui a minha indagação: será que tem a necessidade de aprovar hoje? eu acho que não, fica para próxima legislatura. Obrigado senhor presidente.

PRES. DAVI DE ALMEIDA: Obrigado Vereador Juliano Baumgarten. E a palavra está com vereador Roque Severgnini.

VER. ROQUE SEVERGNINI: Senhor presidente, senhores vereadores, demais pessoas presentes. Eu fiz e organizar minha fala aqui, vou ler o que eu penso sobre isso. Estamos aqui para debater um tema que impactará diretamente a organização administrativa de Farroupilha. A proposta de criação da secretaria de turismo cultura esporte e lazer e Juventude, esse debate é crucial não apenas pela relevância do tema, mas também pelas contradições que surgem entre discurso e as ações do atual governo. O prefeito Fabiano Feltrin ao longo do seu mandato defendeu a redução do número de secretarias como uma medida necessária para conter despesas. Essa narrativa foi utilizada como símbolo de responsabilidade fiscal e de eficiência administrativa. Agora, porém, nos últimos dias de sua gestão surge uma proposta para criar uma nova secretaria, alegando que isso não gerará despesas adicionais. Aqui cabe uma pergunta que todos deveriam fazer: em que momento o governo está dizendo a verdade, quando reduziu as secretarias afirmando que isso era essencial para economizar, ou agora ao criar uma nova estrutura insistindo que não haverá impacto financeiro; São duas narrativas completamente incompatíveis. A realidade não mente, conforme o estudo de impacto financeiro orçamentários a criação da nova secretaria gerará um custo de 920.418,89 por ano, considerando a remuneração em cargos sociais e benefícios. Não podemos ignorar esses números ou aceitar o discurso de que não haverá novos custos. Se antes reduzir secretaria era fundamental para economizar como justificar que criar agora uma nova não traz despesas? Além disso há uma questão do tempo, do momento, por que o atual governo a apenas 20 dias do final do seu mandato está insistindo em aprovar essa medida. O prefeito eleito Jonas Tomazini já declarou que pretende implementar essa proposta, mas com o aval da nova legislatura. Não seria mais coerente, responsável permitir que o novo governo que terá legitimidade e o tempo necessário liderasse esse debate. Outro ponto que merece destaque é a falta de coerência nos argumentos apresentados. O atual governo defendeu a unificação da Secretaria de Urbanismo e Meio Ambiente como uma forma de desburocratizar processos, no entanto afirma que a separação das áreas de turismo, cultura, esporte, lazer e Juventude é essencial para melhorar a eficiência. Afinal, centralizar é bom ou é ruim? essa incoerência na justificativa só aumenta as dúvidas da população. Portanto, faço um apelo a responsabilidade política dessa casa. Espaço de liderança.

PRES. DAVI DE ALMEIDA: Espaço de liderança ao vereador Roque Severgnini.

VER. ROQUE SEVERGNINI: Solicito formalmente que esse projeto seja retirado de pauta. Permitir que o novo governo conduza esse debate com o tempo e a legitimidade necessários será um sinal de respeito às instituições e a população. É nosso dever garantir que qualquer mudança administrativa, significativa seja fundamentada em estudos claros, planejamento sólidos e transparência. Não podemos aceitar decisões apressadas que gerem dúvidas ou custos desnecessários. Portanto, há um discurso do prefeito e há um estudo de impacto do secretário de Finanças senhor Plínio Balbinot e do técnico chefe da contabilidade, o Sr. Adriano Molon Toigo que está totalmente diferente do que afirma o prefeito Fabiano Feltrin,

dizendo que não gerará despesas. Hora, se antes se reduzia as secretarias para diminuir despesa agora se cria a secretaria e não gera despesa! Então onde que tá a coerência do discurso? Então eu faço um apelo, finalizando, reafirmando o compromisso dessa Câmara, deve ser com a eficiência, a responsabilidade e o respeito ao dinheiro público, não podemos ser conivente com contradições que colocam em dúvida seriedade de nossa gestão pública. Como já disse o Vereador Juliano: existe N problemas nessa administração do prefeito Fabiano Feltrin que terá respostas com certeza por parte dos órgãos de fiscalização interno e externo; leia-se Ministério Público, tribunal de contas, vamos esquecer Observatório Social que esse não está com esse intuito me parece, e teremos aí grandes novidades pela frente com certeza. Então, a procuradoria do município que inclusive é colocada aqui como vanguarda da moralidade é a mesma que foi usada para defender familiares do prefeito recentemente num processo. Então nós precisamos ter moralidade nas nossas ações, não só no discurso, mas na prática também. Votar a criação de uma secretaria a 20 dias do encerramento do mandato do prefeito é sim um ato que merece ser discutido nessa casa e eu sugiro aqui retire esse projeto de lei e se apresente no dia primeiro de janeiro no ano de 2025 sob a coordenação do novo prefeito eleito, que aliás é o vice dessa gestão. Portanto senhor presidente eu peço vistas do presente projeto de lei, e que o prefeito tenha pelo menos uma semana para analisar aí a retirada desse projeto e reencaminhar novamente aí no ano que vem em 2025. Era isso senhor presidente. Muito obrigado.

PRES. DAVI DE ALMEIDA: Obrigado vereador Roque Severgnini. Pedido de vistas então projeto PL 41/2024, que altera a lei municipal 4.673 de 03/10/2021. Pediu vistas a gente encerra a discussão. Voltamos à discussão na próxima semana. Encerrados o espaço de discussão de projetos. Nesse momento eu vou suspender a sessão por 2 minutos para que a gente possa seguir, e já também com a direção do vereador e vice-presidente Calebe Coelho. (PAUSA) Vamos retomar então a nossa sessão ordinária então, com a ordem do dia 10 de dezembro de 2024. Nesse momento peço que os vereadores tomem seus lugares. já passo a palavra ao vice-presidente desta casa o vereador Calebe Coelho.

VICE-PRESIDENTE. CALEBE COELHO: Muito bem, como foi encerrado então o espaço de discussão de projetos, passamos agora ao espaço de Moções. Moção nº 20/2024, aplausos e reconhecimento ao grupo rodoviário da Brigada Militar. A palavra está com o vereador David Almeida pelo tempo de até 5 minutos.

VER. DAVI DE ALMEIDA: Obrigado Vereador Calebe Coelho presidente em exercício dessa casa. Moção de aplausos e reconhecimento ao grupo do comando rodoviário da Brigada Militar de Farroupilha pelos seus 40 anos de instalação aqui em nosso município. Eu já quero cumprimentar aqui o comandante, o segundo Sargento da PM, senhor Anselmo Borchardt que eu já vejo que está aqui na casa né, Stassak ainda está uma entrevista, mas quero já honrar todos também que fazem parte desta força de segurança o que nos honra muito recebê-los hoje à noite aqui. A Câmara Municipal de Vereadores de Farroupilha, no uso das suas atribuições regimentais. Em 10 de dezembro 2024 de autoria das bancadas PP, MDB, PL, que envia a moção de aplausos e reconhecimento ao grupo de comando rodoviário da Brigada Militar de Farroupilha pelos seus 40 anos de sua instalação em nosso município. O grupo do comando rodoviário foi criado em 12 de dezembro de 84, sendo na época o prefeito Sr. Wilson João Cignachi. O grupo Rodoviário de

Farroupilha, tem seu atual Comandante, Segundo Sargento da PM, o senhor Anselmo Borchardt, sobre responsabilidade às rodovias RS 122, São Vendelino Antônio Prado; RS 453 Rota do Sol, RSC 453, Farroupilha Bento Gonçalves; VRS 814, Flores da Cunha e Nova Pádua; VRS 815, Caxias do Sul a Criuva; VRS 831, Caxias do Sul; Santa Justina, VRS 829, Ana Rech a Fazenda Souza e VRS 834, Caxias do Sul a Mato Perso, tendo um total de 396 km de rodovia como responsabilidade territorial. Sua missão é cumprir um planejamento operacional baseado no incremento de ações proativas de policiamento ostensivo rodoviário e fiscalização de trânsito preponderando a prevenção dos variados delitos ao longo das rodovias, atuando na prevenção de crimes e em programas de redução de riscos decorrentes a sinistralidade, alcançando as comunidades lindeiras aos trechos policiados em uma efetiva prestação de serviço, trabalhando sempre os três e para a segurança viária; educação, esforço legal e engenharia. Hoje a PRE conta hoje com o seu quadro de efetivo com 16 policiais militares. Ainda na mesma sede, RS 122 km 63 Farroupilha, encontra-se instalado segundo pelotão rodoviário da primeira companhia do terceiro Batalhão rodoviário da Brigada Militar comandado pelo primeiro Tenente, PM Marcelo de Moraes Stassak. Está presente nos eventos oficiais do município, exemplo: Fenakiwi, Entrai, Romaria de Nossa Senhora de Caravaggio, Semana Farroupilha, Cavalgada, festa da Uva, festa do colono, Festa dos Caminhoneiros, festa de São Cristóvão entre outros eventos da Comunidade. E aqui quero fazer uma, nomear nesse tempo que nos resta então o efetivo da Corporação aqui então. Listagem do efetivo: 1º Tenente PM, Marcelo de Moraes Stassak, 1 Tenente PME, Alceu José Salomone; 2º Sargento, Anselmo Borchardt; 2º Sargento, Gilmar Otávio Granvilla, Soldado Nestor Humberto; Soldado Júlio César Denkvitts, Soldado Carlos Alberto de Pelegrini; Soldado Wagner Natálio de Oliveira Rocha; Soldado Paulo Ricardo Leal Cunha Júnior; Soldado Charles Melo Refosco; Soldado William Hertz Rosa; Soldado Adailson Castro Figueiredo Júnior; Soldado Jader Xavier Siqueira; Soldado Patrick Ramos de Souza; Soldado André Kum da Silveira, Soldado Marcos Vinícius Ribeiro Flores; Soldado William Dornelles; Soldado Valdir Rezende Gomes Júnior; Soldado Maria Antônia Sartori. Para concluir senhor presidente, diante do exposto a casa parabeniza o grupo do comando rodoviário da Brigada Militar pelos seus 40 anos. Eu peço que a moção seja colocada em votação nessa noite então.

VICE-PRESIDENTE. CALEBE COELHO: Obrigador vereador Davi. A palavra está disposição de senhores vereadores. Se nenhum Vereador quiser fazer uso da palavra. colocamos em votação a moção número 20/2024. Os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão. Aprovado por todos os senhores vereadores. Senhor presidente, encerrado o espaço de moções, devolvo a condução da casa ao Senhor.

PRES. DAVI DE ALMEIDA: Muito obrigado Vereador Calebe Coelho. Nós queremos cumprimentar o comando que já está aqui na casa também, quero cumprimentar Tenente Coronel Giovani, também os demais comandantes que estão aqui nessa noite. Passamos ao espaço de comunicação de liderança pelo tempo de 3 minutos. A palavra está à disposição no líder de bancada. Com a palavra o Vereador Roque Severgnini.

VER. ROQUE SEVERGNINI: Senhor presidente, colegas vereadores. Quero também aqui aproveitar e estender os parabéns a todo o nosso pessoal da polícia rodoviária, todos seus familiares, em nome da bancada, em nome do Juliano sintam-se todos parabenizados pelo ótimo trabalho prestado. Senhor presidente, nós tivemos

na última terça-feira no bairro Monte Pascoal a convite da associação de moradores daquele bairro discutindo lá alguns temas relacionados com a Ecofar e também com a Corsan. Mas eu quero comentar sobre a questão da Corsan. Tiveram outros vereadores lá também conosco. Temos hoje um problema de falta de distribuição de água; e veja bem, não é falta de água, é falta de distribuição da água, foi assim que eu entendi: água tem, o problema é distribuí-la. E aí um dos argumentos levantados pela Corsan é de que como Farroupilha tem topografias mais elevadas e a planícies também. Esses reservatórios que estão nas elevadas dos morros, quando você dá muita pressão para poder chegar água até lá e se você tem um mais na parte plana pode ocasionar ou falta de água pela falta de pressão ou arrebentar pelo excesso de pressão. Eu, sinceramente, não me convenceu esse discurso, porque, cara, não sou eu que tenho que entender disso né, quem se propõe a prestar o serviço tem que conhecer o serviço que vai prestar e presta-lo com eficiência, senão não se apresenta para prestar o serviço. Isso eu não tinha ouvido ainda por parte da Corsan, é um elemento novo que tá chegando, e aí disse que é difícil de ajustar o ponto para como distribuir essa água. E, um outro fator levantado é de que a falta de luz ocasionados pelos temporais, que a RGE deixou sem luz aí um dia ou dois, algumas horas, não sei, a casa de bombas lá da Corsan; isso também prejudicou e que a Corsan tem gerador. E aí o presidente da associação de moradores do Bairro Industrial na sua simplicidade falou com maestria sobre isso, ele disse o seguinte: bom se numa empresa você tem um gerador, faltou luz! liga o gerador. Num salão de baile se falta luzes eles ligam o gerador. você imagina, a Corsan não pode fazer isso, e aí não sei as explicações foram de todos que foi jeito, mas, enfim, se você tem gerador de energia elétrica, faltou luz, você deixa a população com dias sem água para poder ligar o gerador, mas que sistema é esse? que eficiência é essa? Conveniamos, eu acho que a Corsan tá devendo para nós e muito. Então nós vamos ter que aprofundar esse debate Vereador Thiago, sei que tu esteve lá também, o Juliano também esteve, o Amarante, eu não me lembro mais quais os vereadores estavam lá, enfim, desculpa se eu não citar todos, mas enfim, eu acho que é um tema bem importante e a gente precisa se debruçar sobre esse tema de forma importante no ano 2025. Era isso, obrigado.

PRES. DAVI DE ALMEIDA: Obrigado Vereador Roque Severgnini. Eu queria convidar a corporação se puderem ficar até o final da sessão para que a gente possa fazer o registro e a entrega da moção para todos os senhores então. A palavra está com líder de bancada. Com a palavra o vereador Gilberto Amarante.

VER. GILBERTO DO AMARANTE: Boa noite presidente, vereadores e vereadoras, boa noite aqui a toda nossa brigada militar, hoje em especial nossa polícia rodoviária. Quero, também falar um pouquinho da nossa reunião lá do Monte Pasqual na última terça-feira, que também foi tratado da Ecofar. É um assunto que foi debatido lá naquela noite, que a gente debateu os 4 anos aqui nesta casa que é a questão do recolhimento do lixo, que na hora de recolher alguém vai na frente do caminhão, recolhe, depois tem o problema lá do extravio pelos cães e outros animais. Mas tem uma outra coisa que as pessoas às vezes se questionam, um local para deixar os seus entulhos, restos de materiais de obra, pequenas porções; questão do próprio material, restos de armários e outros. Eu imagino que no próprio canteiro da Ecofar poderia se abrir um espaço para as pessoas levarem, as pessoas querem um local; por que às vezes é uma pequena porção eles vão chamar um tele entulho e não tem como fazer isso. Então que o ano que vem, nesse período aqui não tem mais o

que fazer, que o executivo trabalhe junto com a Ecofar para alcançar para o morador esta questão, que venha resolver. E uma outra questão também da Ecofar, é que eu vejo que não foi mais nesses últimos meses, ou nos, já digo meses né, não foi mais roçado os cordões; então se nós observarmos os cordões de bairros estão sem roçada, então que continue o trabalho. Eu vejo que ele antes da eleição era rotina de fazer esse serviço. E uma questão em relação à Corsan, vereadores, Roque, Juliano, Thiago Brunet que esteve lá, é uma questão de gestão: tchê, esse problema de regularizar a água nas baixas, de nas regiões mais baixas ter menos pressão e colocar mais pressão nas partes, nas regiões mais altas, isso é uma questão técnica, puramente técnica. A Corsan sempre fez isso! quer dizer: agora ela traz um novo elemento para justificar um problema que, vamos lá, ultimamente e a Corsan foi assunto de debate nessa casa também nos últimos 4 anos; embora que depois que se criou os reservatórios melhorou e a gente sabe naquela ampla discussão vereador Thiago Brunet que foi feito lá no governo Claiton e se buscou alternativa, inclusive na quebra de contrato se resolveu; eu diria que lá atrás era muito pior do que até hoje, mas a coçando nunca resolveu de forma plena os problemas de nossa cidade em relação ao abastecimento de água. Muito obrigado.

PRES. DAVI DE ALMEIDA: Obrigado vereador Gilberto. A palavra está com o Vereador Jorge Cenci.

VER. JORGE CENCI: Senhor presidente, colegas vereadores, quero aqui saudar a todos que aqui estão nos prestigiando, saudar Anselmo e em seu nome toda corporação do grupo rodoviário do nosso município, parabenizá-los, e parabenizar também Pastor Davi Presidente pela Moção e em nome da nossa bancada do MDB ficamos muito felizes e gratos eu trabalho que todos vocês desempenham em prol da nossa comunidade. Muito obrigado mesmo. seguindo então eu quero saudar o Cilonei Monteiro, Valandro, vereadores eleitos, Jaqueline, João Henrique, Bonetto, a todos que aqui nos se fazem presentes. Eu acho que essa questão falta da água, tive também, não pude estar presente por um compromisso pessoal, mas trouxe a esta casa no dia anterior referente ao assunto. É muito cômodo a Corsan, ela jogar, fazer umas falas que talvez elas não sejam convincentes. A gente sabe que com a privatização da companhia, que eu na minha leitura, teria uma melhoria no abastecimento, me parece que isso não se concretizou. Que a gente continue cobrando junto com os outros entes federativos representativos para que a gente encontre uma solução em prol da nossa comunidade. Então seria isso presidente. Também né aqui a gente tem que também deixar registrado amanhã o nosso município completa 90 anos, eu sou migrante vim com 5 anos para Farroupilha, criei minha família, meus pais me trouxeram, temos nativos também, mas que cidade é acolhedora. Também temos que agradecer a nossa comunidade, a nossa Farroupilha que nos proporciona evoluir, progredir, e que ela continue abraçando muitos migrantes que virão e muitos descendentes e oriundos da nossa cidade. Obrigado pela atenção de cada um.

PRES. DAVI DE ALMEIDA: Obrigado vereador Jorge Cenci. A palavra está com o líder de bancada. Com a palavra o vereador PC.

VER. VALMOR VARGAS: Boa noite senhor presidente, senhores vereadores, vereadoras os demais participante da casa, a corporação da nossa polícia rodoviária, muito eficiente, meu amigo chuchu, sei disso né, se é da Batalha da turma aí; os vereadores eleitos que estão aí, Cladir Bono, e assim estendo meus cumprimentos a todos os outros que participam da casa ai. Quero insistir nesse assunto da água

Vereador Roque. Eu não pude estar lá na reunião aquele dia, mas eu acho que isso aí o senhor tem muita razão quando diz que a Corsan sempre tem uma resposta paliativa né, a resposta dela é sempre na questão que a gente não consegue entender. Se ela fizesse essa leitura rapidamente quando acontece um problema como ela faz como vai entregar a conta da água, meu chapéu, daí não tinha o que fazer, mas isso tu sabes que isso é eficiente né. Tem muitos problemas de água e não só no bairro Industrial, tem vários bairros; o Cruzeiro por exemplo: tem dias, detalhe, que a gente chega em casa vem um barro só pela torneira porque também é uma baixada, eu acredito pela lógica e pela explicação que eles nos deram. Não devia ser, não devia ser porque tem reservatório, tem tudo, tem uma estrutura boa. Que nem o vereador Jorge falou: nós pensávamos que ia ter uma melhora significativa na privatização, mas não aconteceu e eu acho que não vai acontecer. Então nós temos que torcer e brigar muito, e brigar muito e defender porque senão nós vamos cada vez está sendo passado para trás, sendo, como é que vão dizer: meio que levado na conversa e os problemas não vão melhorar nunca, vai pelo contrário, sempre aumenta. Então eu acho que esse é um assunto que é para ser aprofundado, é um assunto para ser discutido por todos, pela sociedade, pelos vereadores, pelo o executivo, por todos, para ver uma melhora, para o pessoal parar de sofrer, para o pessoal parar de estar implorando isso aí porque chega no final do mês veio uma conta absurda e se o pessoal não pagar corta né cara, mas a qualidade da água é muito mínima. Então eu acho que nós devemos se aprofundar nesses assuntos aí e fazer com que ela entenda que a gente não tá aqui devarde, a população não tá devarde, não tá de olhos fechados. E que dê uma resposta pelo menos coerente, pelo menos que o pessoal saia satisfeito de lá era isso ai presidente, Muito obrigado.

PRES. DAVI DE ALMEIDA: Obrigado Vereador PC. A palavra está à disposição do líder de bancada. A palavra está com o vereador Calebe Coelho.

VER. CALEBE COELHO: Pelo que eu entendi na reunião, o problema da pressão acontece o seguinte: eu por exemplo moro no primeiro de maio numa parte baixa, se eles dão pressão para água subir até em cima estoura água lá na minha casa. Lá nós temos um relógio que é para controlar justamente a pressão porque a água vem com muita força; parece que o problema é ter esse equilíbrio entre a pressão que chegue lá em cima e não estoure aqui embaixo, faz sentido, nós entendemos, mas veja bem: a Corsan tem em muitos lugares, eles têm, devem ter, deveriam ter pelo menos como resolver essa situação. Eles pediram mais, eles disseram que em torno de 20 dias vai tá tudo regularizado, a gente espera que sim. Eu vereador PC, eu espero, eu sou esperançoso, eu acredito que dê certo ainda, mas as pessoas ficarem tanto tempo sem água quanto ficaram não tem condição. Pessoal explicou também que a água vem suja porque: some a água, a água não tá nos canos, quando vem, vem com pressão limpa o que tem na parede por causa de um de um produto, não é um produto é uma pedra; eu não me lembro qual é que é o nome do produto que gruda na parede e aquele produto dá um gosto ruim, dá um cheiro ruim. Mas, assim, a gente paga muito caro pela nossa água, então esse problema tem que ser resolvido e tem que ser resolvido logo. Agora, parabéns ao presidente do bairro né que organizou esse movimento, o presidente esperava que tivesse mais ou menos umas 500 pessoas, tinha talvez 70. É importante que a população participe dessas coisas, pressione, e a moça que estava lá que era superior então ao Elton ela tava solidária a receber as nossas solicitações, espero que ela faça isso com rapidez porque é muito questionado também nas rádios né, é comentar todo dia tem reclamação de água na rádio, em

algum lugar tem reclamação. o Elton não pode mais falar, tu fala com Robô, tu tem um protocolo e ninguém te diz nada. Então eu pedi para ela, eu disse: olha, o pessoal tá comentando que não consegue mais ter acesso. O Elton ele faz o que pode, talvez até pudesse fazer mais, mas ele pelo menos respondia e dava um atendimento para a população explicando, agora parece que não pode mais falar. Então assim, tem coisas que modernizam, deveria modernizar para melhor essa coisa do atendimento. Aí ela até comentou que ela é de fora lá no estado dela não tem essa coisa da Rádio, aqui não. Aqui; mas é que assim o povo não tem mais a quem recorrer né. Então a gente vai dar uma atenção especial com relação a isso para que eles possam nos dar uma atenção, fazer o que tem que ser feito né para que a população não fique sem água e que a água venha com qualidade. Morando lá em cima ou lá embaixo como eu moro que a gente possa ter uma água. Aconteceu de ir pra praia e eu cheguei em casa e tinha estourado o cano lá e a casa tava alagada a vários dias por causa da pressão na água. Se fosse eu cuidando, eu até entendo, mas eles têm todo o conhecimento né. então vamos pressionar. Obrigado.

PRES. DAVI DE ALMEIDA: Obrigado Vereador Calebe Coelho. A palavra está com um líder de bancada. Está encerrado o espaço de liderança. Quero cumprimentar antes de seguir a nossa pauta, também o Coronel Stein que está aqui, bem-vindo também; Capitão Melk, também que está aqui, os outros eu já citei aqui nessa noite, mas para não faltar aqui a citação, o primeiro Tenente Stassak, já, também está conosco, Tentente Coronel Giovani e também o segundo Sargento Borchoadt está aqui conosco. Passamos ao espaço de explicação pessoal aos vereadores pelo tempo de até 2 minutos. Com a palavra o vereador Maurício Bellaver.

VER. MAURICIO BELLAYER: Boa noite presidente, boa noite colegas vereadores, o grupo da rodoviária, o grupo também da Polícia Militar. Eu venho dizer que nós agricultores estamos na safra do pêssego no auge, agora, metade, setenta por cento da fruta já foi colhida, quando é dia 15 e dia 25 ela já embarca e vai ser para vai para as prateleiras dos mercados. Muitas festas aí. E nós estamos bem contentes com preço, como é que ela tá vindo, a fruta tá boa. Eu quero dizer também que nós estamos, nós produtores, o próprio Vereador Valandro aí, cada ano nós temos uma inovação que nós estamos pegando aí. A partir do ano que vem vai sair bastante a tal do bloco, a nota de folha, a nota punho, o talão de produtor; a partir de R\$ 360.000 para baixo a nota ainda permanece, mas a maioria dos produtores faz mais esse movimento e aí vai para a nota eletrônica, e a nota eletrônica muitos produtores, eu também tenho que começar a evoluir com programa, etc e etc para conseguir fazer a tal da nota eletrônica; essa nota eletrônica vai ser exata né, fez a nota já foi. Para o grupo rodoviário é muito bom, passou o caminhão aí, apresenta a nota e segue viagem. Então, vai preocupar muito as famílias que não tem esse hábito de fazer com computador, internet que muito não pega e então vai se sofrer, mas é um meio de comunicação que vai evoluir nós aí. Muito obrigado.

PRES. DAVI DE ALMEIDA: Obrigado Vereador Maurício. A palavra está com Vereador Juliano Baumgarten. Senhor presidente, quero cumprimentar todas as forças de segurança. Quero falar aqui também sobre a questão da água, a gente teve a reunião. Eu vou abrir um aspas e na posterioridade vocês vão me cobrar isso: “nem começamos a pagar a conta da água pelo preço da privatização”. Foi um dos maiores erros políticos administrativos do governo Eduardo Leite, privatizar um bem público, um bem essencial para as nossas vidas que é a água, que é algo que todos nós precisamos; vai piorar e muito, vai piorar e muito. Vai digitalizar, vai criar um 0800,

vai criar um protocolo, etc, não vai compactar, não vai condizer com a realidade e lembrando: uma empresa ela tem a prerrogativa de ter o lucro. Alguém vai ganhar muita grana encima de algo essencial nosso que é a água. Então, fica meu registro que quando foi anunciado eu me manifestei que eu era contrário, propus uma audiência pública, acho que não deu 10 pessoas. Fica esse registro. Eu quero comentar também uma notícia boa e importante: a partir do ano que vem nós teremos uma escola de ensino médio aqui em Farroupilha, o Olga Ramos Brentano, que será uma escola de tempo integral, que irá aumentar a carga horaria com a ideia da implantação de novas disciplinas para buscar um novo ensino médio, alguns pontos duvidosos, questionáveis, mas aquela ideia de fazer com que o estudante possa ficar mais tempo dentro da escola aprendendo, produzindo, e não estando inerente as drogas, a violência e outras mazelas sociais. Obrigado senhor presidente.

PRES. DAVI DE ALMEIDA: Obrigado Vereador Juliano Baumgarten. A palavra está com Vereador Roque Severgnini.

VER. ROQUE SEVERGNINI: Senhor presidente, só para encerrar a questão da Corsan, essa moça aí que o vereador Calebe comentou, ela, eu poderia realmente um problema que ocorre em Farroupilha e ela me disse: Amanhã eu vou lá ver. Eu disse: vou lhe acompanhar. Tá tudo bem, aí no outro dia eu liguei para Corsan: ela desistiu de ir. Então não é assim né, não é assim. Sobre, Vereador Maurício, a colheita do Pêssego, parabéns aos agricultores, estamos com uma excelente safra de pêssego, de ameixa também. É bem verdade que as estradas do nosso interior estão muito a desejar. Fazer menção e reconhecer aqui o secretário Bondan que fez o patrolamento do trecho entre Santo Antônio e São José da Linha República, mas no geral tá muita a desejar, precisa muito esforço; eu aposto muito no novo governo que cuide mais da agricultura, ficou muito a desejar. Realmente com relação à nota fiscal eletrônica, agora que os agricultores vão substituir o talão de produtor pela nota fiscal, até R\$ 360.000 foi prorrogado porque era já para valer a partir de janeiro, por um trabalho muito eficiente inclusive do deputado Elton Weber do PSB, que esteve pleiteando junto com entidades representativas dos agricultores; quem fatura até R\$ 360,000 por ano vai ter que tirar a nota a partir do ano 2026, janeiro de 26 e quem produz acima 360.000 por ano vai ter que já tirar a nota em 2025, em fevereiro, prorrogou mais um mês. É evidente que há ali toda uma situação, de falta de sinal de internet, falta de sinal de celular, de estruturação de equipamentos também e nós precisamos se adequar a isso. Eu acho que vem pro bem, eu acho que isso é algo que é irreversível, mas a gente precisa dar infraestrutura, tecnologia para que os nossos agricultores possam ter também a capacidade de atender essa demanda e essa exigência dos governos. Era isso, obrigado.

PRES. DAVI DE ALMEIDA: Obrigado Vereador Roque Severgnini. A palavra está à disposição dos senhores vereadores. Com a palavra o Vereador Sandro Trevisan.

VER.SANDRO TREVISAN: Boa noite presidente, senhores vereadores, público aqui presente. Bom, a novela da Corsan que vem a décadas se desenvolvendo. Para pressão, para quantidade de pressão que existe em função da coluna de água é só a altura vertical que determina a pressão, os tubos estão todos eles identificados a que pressão suportam; então não sei, nem precisa de engenheiro isso, é só altura; a mais, altura, coluna de água. Então uma desculpa porque é extremamente fácil de calcular, é só calcular altura, coluna vertical, pronto, terminou, mais nada. A Corsan, a antiga Corsan já colocaram um tratamento de esgoto lá encima do morro onde que tem que

bombear os dejetos para cima para tratar e depois deixar descer, isso já caracterizava o serviço da Corsan em si como com entidade, empresa que nunca funcionou. O meu sogro tem aviários, hoje existe um novo sistema de aviário, "Dark", os Dark para 40/50 mil frangos, tu não faz um aviário Dark se não tiver o gerador a óleo que liga automaticamente. Então são coisas que não tem explicação sabe, uma Corsan que fornece água para o município inteiro, as pessoas ficarem sem água porque elas dizem que até tem o gerador, mas esse gerador ele não pode ser acionado, não é acionado. São coisas que a gente fica cobrando aqui na Câmara de Vereadores. A quantidade de vezes se a gente buscar os relatos, a quantidade de vezes que isso foi falado aqui e não adianta, ai vai numa reunião dessas eles fazem essa colocação esdrúxula, não tem logica, mas tem que ficar gritando, cobrando porque nesses movimentos assim eles pelo menos eles se incomodam um pouco eu acho. É complicado porque em todo esse tempo que a gente tá aqui a gente vê essa discussão e ela continua sendo a mesma, ela continua sendo a mesma, enquanto pessoas não recebem água na casa delas. As soluções são extremamente simples. É frustrante. Obrigado presidente.

PRES. DAVI DE ALMEIDA: Obrigado Vereador Sandro Trevisan. E a palavra está com Vereador PC.

VER. VALMOR DE VARGAS: Senhor presidente, quero aqui saudar o meu amigo Capitão Giovani também que eu me passei antes Giovani, desculpa aí. Quero deixar aqui registrado também que no próximo dia 15/12/2024, nós estaremos fazendo uma programação lá no meu bairro que é parceria com a comunidade e demais arredores lá que se chama: o Grenal do bem. Esse Grenal do bem, porque que a gente promove isso aí todos os anos? é com o intuito de arrecadar todo tipo de alimentação, brinquedo. Então quem participa lá não precisa levar, leva 1 kg de alimento, leva um brinquedo alguma coisa que a gente vai ter o pessoal lá recebendo, a gente vai ter almoço, vai ter tudo, a gente fica o dia inteiro lá fazendo esse tipo de serviço. Então é o Grenal do bem que vai ser, esse já é o sexto que a gente faz, todos os anos e como pegou, como deu certo a gente não podia deixar de realizar de novo esse ano. Então fica aqui meu convite a quem quiser participar lá a partir das 9:30 da manhã 10 horas a gente já tá recebendo lá e vai ter o pessoal tudo para organizar também as sextas, os brinquedos, aonde depois vai ser arrumado umas entidades que conheça mais o pessoal para distribuir que nem foi feito o ano passado. Então eu queria deixar esse convite aí para vocês. Era isso aí presidente e muito obrigado.

PRES. DAVI DE ALMEIDA: Obrigado vereador PC. A palavra está com Vereador Calebe Coelho.

VER. CALEBE COELHO: Nesse final de semana no sábado ocorreu mais uma edição do recolhimento dos vidros né, eu participo já há quatro anos praticamente desse recolhimento, todo o primeiro sábado de cada mês tem o recolhimento; tá sensacional, tá cada vez melhor. Depois de um tempo eu consegui conversando então com o pessoal do executivo para que nós recolhêssemos também as caixinhas de leite que é outro material que vai para o aterro, fica 200/300 anos lá para se decompor. Posteriormente eu conversei com eles para que nós recolhemos as tampinhas e os blisters que é aquela cartelinha do remédio. Bom, o trabalho começou às 8 horas, o tempo estava frio, tinha um chuvisqueiro e eu quero agradecer publicamente aqui o CDL por nos ceder aquele local que nos protegeu da chuva direto embora com o vento que tinha gente ainda pegava um pouco de chuva né, mas o recolhimento foi recorde; eu acho que dois containers, se for colocar direitinho deu mais que dois

containers de material recolhido. Todo momento tinha duas filas para a gente poder fazer o recolhimento, então muita gente recolhendo, uma pessoa só controlando o trânsito e a população participando. Então a população está de parabéns, essa iniciativa realmente tem que ser louvada porquê! a garrafa não vai ter utilidade nenhuma na casa das pessoas, a garrafa velha vai servir para quê? antigamente quando era criança sim tu trocava uma garrafa por outra pegava lá um refrigerante né, mas hoje não acontece mais isso. Então, continue fazendo, continue levando, está melhorando a qualidade do serviço, nós éramos muito xingados muitas vezes porque demorava, mas não parece a gente naquele trechinho que a gente trabalha a gente caminha um monte; é pesado, é sofrido, mas as pessoas estão entendendo que todo mundo que trabalha lá é voluntário. Eu quero mandar um abraço a todo o pessoal que faz a coleta, os coletores, os recicladores, porque essas pessoas são extremamente importantes. Então eu quero agradecer publicamente o CDL por ceder o local aos recicladores. Só para vocês terem uma ideia, no local onde nós estávamos ali no CDL tinha banheiro com papel higiênico, com sabonete, sabe, um carinho que nós somos tratados; então dá gosto quando a população e as entidades reconhecem o nosso trabalho. Muito obrigado.

PRES. DAVI DE ALMEIDA: Obrigado vereador Calebe Coelho. A palavra está à disposição dos senhores vereadores. Com a palavra o vereador Gilberto Amarante.

VER. GILBERTO DO AMARANTE: Presidente, eu não quero deixar de falar mais uma vez na questão da Corsan. Nesta casa a gente fez alguns movimentos nesses quatro anos dos quais a gente buscou resultado, muitas vezes com Deputados, outras vezes com entidades, muitas vezes vereador Juliano, vereador Roque, envolvendo os próprios ministérios do governo federal na questão de busca de resultado. Uma das questões que a gente também buscou vereador Jorge em alguns momentos da tratativa com uma RGE; nós tínhamos seríssimos problemas com a RGE em nosso município e a gente avançou, mas a gente avançou porque a gente buscou outros agentes políticos juntamente com executivo municipal em alguns momentos, com atores desse setor, audiências públicas, grandes audiências que a gente trouxe aqui vereador Roque, tu foi um dos mentores também de trazer deputados e eu acho que até teve um ministro meio de passagem uma vez, agente avançou. Na Corsan a gente teve muitas dificuldades por ser do Estado por incrível que pareça, nós não éramos recebidos por os coordenadores da Corsan a nível de estado, mas a gente também não fez movimentos políticos maiores a não ser na Câmara de Vereadores. Então fica uma dica para o próximo ano Thiago vereador, que eu sei que tu tem essa bandeira, mas o executivo tem que abraçar essa causa junto com a câmara de vereadores porque senão nós ficamos aqui falando e o nosso eco não avança. Fica aqui uma dica forte, e tem que movimentar nesse caso é governo do estado até mesmo deputados federais que se envolvem com a causa como um todo da água que é um bem maior. Aquela ETE era para estar funcionando há 3 anos atrás, depois teve uma nova data colocada por eles que era agora mês de outubro e tá lá sem funcionar, a única coisa que foi feito foi sim destruir nossas ruas para levar nada a lugar nenhum. Muito obrigado.

PRES. DAVI DE ALMEIDA: Obrigado vereador Gilberto Amarante. A palavra está à disposição do senhor dos vereadores. Está encerrado então o espaço de explicação pessoal. Espaço do presidente. Abre mão. Encaminhamento de proposições as comissões de legislação justiça e redação orçamento Finanças e contas públicas a mensagem retificativa ao PL do executivo nº 36/2024. Nada mais a

ser tratado nesta noite. Declaro encerrados os trabalhos da presente sessão. Uma boa noite a todos.

**Davi André de Almeida
vereador presidente**

**Felipe Maioli
vereador 1º secretário**